

COLEÇÃO APLAUSO PERFIL



NICETTE BRUNO & PAULO GOULART

TUDO EM FAMÍLIA  
por ELAINE GUERINI

 **CULTURA**  
Fundação Padre Anchieta

 **Imprensa Oficial**

**Nicette Bruno e Paulo Goulart**

*Tudo em Família*



GOVERNO DO ESTADO DE  
**SÃO PAULO**  
RESPEITO POR VOCÊ

Governador  
Secretário Chefe da Casa Civil

Geraldo Alckmin  
Arnaldo Madeira

### **Imprensa oficial**

Diretor-presidente  
Diretor Vice-presidente  
Diretor Industrial  
Diretor Financeiro e  
Administrativo  
Núcleo de Projetos  
Institucionais

### **Imprensa Oficial do Estado de São Paulo**

Hubert Alquéres  
Luiz Carlos Frigerio  
Teiji Tomioka  
Alexandre Alves Schneider  
Vera Lucia Wey



Fundação Padre Anchieta

Presidente  
Projetos Especiais  
Diretor de Programação

### **Fundação Padre Anchieta**

Marcos Mendonça  
Adélia Lombardi  
Rita Okamura

Coordenador Geral  
Coordenador Operacional  
e Pesquisa Iconográfica  
Projeto Gráfico  
e Editoração  
Assistente operacional  
Revisão Ortográfica

### **Coleção Aplauso Perfil**

Rubens Ewald Filho  
Marcelo Pestana  
Carlos Cirne  
Andressa Veronesi  
Sárvio Nogueira Holanda

**Nicette Bruno e Paulo Goulart**  
*Tudo em Família*

por Elaine Guerini



São Paulo, 2004

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Guerini, Elaine

Nicette Bruno e Paulo Goulart : tudo em família / por Elaine Guerini.  
– São Paulo : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo : Cultura –  
Fundação Padre Anchieta, 2004. –  
256p.: il. - (Coleção aplauso. Série perfil / coordenador geral Rubens Ewald  
Filho)

ISBN 85-7060-233-2 (obra completa) (Imprensa Oficial)

ISBN 85-7060-291-X (Imprensa Oficial)

1. Atores e atrizes de teatro – Biografia 2. Atores e atrizes de  
televisão – Biografia 3. Bruno, Nicette 4. Goulart, Paulo I. Ewald Filho,  
Rubens. II. Título. III. Série.

04-6380

CDD 791.092

Índices para catálogo sistemático:

1. Atores brasileiros : Biografia : Representações  
públicas : Artes 791.092

Foi feito o depósito legal na Biblioteca Nacional (Lei nº 1.825, de 20/12/1907).

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

Rua da Mooca, 1921 - Mooca  
03103-902 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel.: (0xx11) 6099-9800  
Fax: (0xx11) 6099-9674  
[www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)  
e-mail: [livros@imprensaoficial.com.br](mailto:livros@imprensaoficial.com.br)  
SAC 0800-123401

## Introdução

Domingo, 11 horas da manhã, na residência da família Goulart, no bairro de Higienópolis, em São Paulo. *“Você resolveu, meu amor?”*, pergunta Nicette ao marido, referindo-se ao cardápio do almoço. Definir o prato principal não é mesmo tarefa fácil. Principalmente para Nicette Bruno e Paulo Goulart, que costumam consagrar o domingo à família, aos amigos e aos prazeres da mesa há mais de 50 anos – desde que trocaram alianças no dia 26 de fevereiro de 1954, no altar da igreja de Santa Cecília. *“Nhoque com braciola”*, responde Paulo, abrindo um sorriso e abraçando a mulher, que ele insiste em chamar de *“filhinha”*.

5

Não adianta perguntar qual o segredo da união tão duradoura, uma das mais sólidas do mundo artístico. Se existe receita, ela provavelmente continuará guardadinha na gaveta. O que salta aos olhos, observando o casal de atores no cenário doméstico, é o respeito pela individualidade do outro e a disposição para fazer conces-

sões. Paulo, por exemplo, nunca gostou de café. O que não o impede de tomar um golinho (“*mesmo sem vontade*”) quando Nicette traz, com todo carinho, aquela xícara fumegante da cozinha. Ela sabe, no entanto, que não adianta insistir com quiabo ou jiló. Aí seria pedir demais. Paulo impõe respeito com 1,85 m de altura, voz grave e gestos largos e decididos. Nicette é do tipo mignon (1,52 m), com movimentos que sugerem doçura e delicadeza. Sempre brincalhão, ele não perde uma piada. Mais compenetrada, ela tende a levar tudo a sério. O marido conta as aventuras de sua vida floreando aqui e ali, buscando sempre os aspectos mais pitorescos. A mulher costuma ir direto ao ponto, soltando os detalhes aos poucos, só se forem solicitados. Quando dividem o palco ou o estúdio de televisão, ela tem uma preocupação maior com o conhecimento e a técnica. Ele entende a necessidade da companheira, mas preza pela espontaneidade.

Em comum, eles têm o brilho no olhar. Típico de quem ainda quer muito da vida. Talvez por

isso nenhum dos dois aparente a idade. 71 anos? Difícil de acreditar. Até o nascimento do casal, sempre sorridente, parece ter sido sincronizado. Vieram ao mundo no mesmo mês e no mesmo ano, janeiro de 1933. Nicette é apenas dois dias mais velha que Paulo, o que faz deles dois “teimosos capricornianos”. Um simples olhar é suficiente para que um saiba exatamente o que o outro está pensando. Para evitar que um acabasse terminando a frase do outro foi preciso fazer as entrevistas separadamente.

Durante nossos encontros para a realização deste livro, o casal me recebeu no apartamento de São Paulo e no do Rio de Janeiro, em frente à Lagoa Rodrigo de Freitas. Como São Paulo sedia os negócios da família, a empresa Nicette Bruno Produções Artísticas, e ambos são contratados da Rede Globo, com núcleo de novelas e minisséries em solo carioca, o jeito foi montar duas casas, com tudo em dose dupla. O que não impede Nicette (“*para desespero do Paulo*”) de sempre levar uma malinha quando viaja daqui para lá e de lá para cá.



Os dois apartamentos são igualmente aconchegantes, aliando o bom gosto à simplicidade. Nos intervalos e no final das entrevistas, quando dava tempo de tomar mais um cafezinho e comer um pedacinho de bolo, Paulo e Nicette voltavam imediatamente a dividir o sofá. Era “querido” para cá, “filhinha” para lá. As expressões carinhosas até poderiam soar falso saindo da boca de qualquer outro casal com tantos anos de estrada. Mas não dos Goulart, que envolvem todos ao seu redor com uma energia amorosa difícil de ignorar. Por onde passam, conseguem acender uma luz no coração das pessoas. E o sentimento que os une transcende a relação homem-mulher. Estende-se a todas as coisas. É o amor à família, ao próximo e à arte.

A arte foi justamente a desculpa que o destino encontrou para colocá-los frente a frente. Aos 19 anos, a carioca de Niterói e o paulista de Ribeirão Preto conheceram-se no palco e trocaram os primeiros beijos nos camarins durante os intervalos do espetáculo *Senhorita Minha Mãe* (1952), no Teatro de Alumínio, localizado

na Praça das Bandeiras, em São Paulo. Para Paulo foi amor à primeira vista, assim que foi testado por *"aquela baixinha exigente"* para o papel de galã da Companhia Nicette Bruno e seus Comediantes. A estrela que só pensava em trabalho precisou de mais tempo, mas não demorou até ver aquele *"rapaz bonitinho"* com outros olhos. Desde o momento que saíram de uma festa de mãos dadas, sinal de início de namoro firme nos anos 50, nunca mais se desgrudaram. Dividiram as tarefas e fizeram todos os ajustes necessários para que o casamento desse certo sem que ninguém precisasse abrir mão dos sonhos profissionais. Quantas vezes Paulo não estava trabalhando no Rio, enquanto Nicette gravava em São Paulo? Nem por isso deixaram de se ver. Os dois sempre se revezaram nas visitas, não deixando a tal chama apagar. Até equilibrarem a vida financeira, apertaram o cinto e enfrentaram as dificuldades com bom humor. Trabalharam juntos, construindo os cenários das próprias peças, se fosse preciso. Suas trajetórias confundem-se com a história do teatro e da televisão no Brasil.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

